MARCOS HISTÓRICOS ETAPA REGIONAL **RONDÔNIA**

1540-1580

Escravidão

1549

Catequização Indígena

1900

Oro-win são expulsos pelo marechal Rondon, para a construção da EFMM- Estrada de Ferro Madeira-Mamoré que massacra o seu povo

1910

- SPI cria agrupamentos indígenas do Ricardo Franco, Cascata – morrem vários indígenas
- Marcos Macurap - Na terra indígena do rio Branco, os seringueiros os faziam de escravos
- Marechal Rondon passa com as linhas telegráficas sobre vários povos que desaparecem e Suruí resiste ao contato
- Sofrimento com os chefes dos seringais

1912

Construção da EFMM- Estrada de Ferro Madeira Mamoré impacta vida dos Karipuna

1915

A quase extinção do povo Cinta Larga

1920

Tupari realiza o primeiro contato visual com a sociedade não indígena em Vilhena, mas se nega a fazer contato

1930

- Tupari faz contato com os seringueiros
- Primeiro contato com o povo Oro Wari, em Guajará Mirim pela Missão Novas Tribos e SPI
- Na terra indígena Rio Branco os povos Tupari, Jaboti, Makurap e outros morreram com sarampo

1930-40

Contato do povo Gavião viabilizado pelo povo Arara

1940

- Contato de Macurapi e Tupari com os seringueiros e Padres, no aldeamento indígena
- Primeiro contato do povo Wajuru com os seringueiros. Com mortes do povo Wajuru
- Tupari, Macurapi, Aruá, Jabuti, Ajurú, pegam sarampo e morre quase toda a população
- Abertura do seringal Ricardo Franco, no rio Cautário, dentro da terra Cujubim, causando o genocídio daquele povo
- No contato dos Tupari, com os não indígenas, vários povos perderam a língua e e foram escravizados
- Massacre do povo Oro Nao pelos seringalistas
- Francaspa relata o sofrimento dos Tupari
- Primeiros contatos do povo indígena Karitiana com os brancos, trazendo mortes por doenças

1940-1950

Genocídio do povo indígena Cujubim causado pelos seringalistas Melquides, Moises Bennesby e Miranda Cunha

1950

Criação do território de Rondônia, Manoel Lucindo causa o genocídio dos Oro Win

1950/1960

Tupari retorna para sua terra em Rolim de Moura nos seringais Ricardo Franco e Aldeia Laranjal

1955

Primeiro contato povo Oro Nao e epidemia de Sarampo reduzindo a população

1960

- SPI leva os Macurapi e Tupari para Ricardo Franco
- SPI expulsa os Jabuti para dar lugar aos não indígenas
- Missionários entram na terra dos Povos Oro Nao, Oro Boni, Oro Waran Xijiw, fazendo contato e causando mudança em sua cultura
- Fazendeiros invadem a aldeia Pitoco dos povos Oro Nao, Oro Boni, Oro Waran Xijiw
- Conflito entre Paiter Suruí e seringueiros, morrendo muita gente dos dois lados
- Abertura da BR 364 provoca conflito entre Paiter Suruí e não índios, morrendo muitos indígenas
- Massacre Oro Win devido o contato com seringalistas houve extinção de povos e surgimento de epidemias. Foram reconhecidos 1981 pela Funai
- Massacre do Paralelo 11, morrendo muitos Cinta Larga envenenados
- Demarcação da TI Lage, onde os índios perdem parte do território

1967

- Relatório Figueiredo denunciou a dizimação, a violência contra os povos indígenas e a violação dos direitos humanos destes povos, motivando a extinção do SPI e criação da Funai
- Criação da Funai- Fundação Nacional do Índio
- Programa Polo Noroeste

1968

- Contato do povo Karitiana que são proibidos de falar na sua língua e muitos morrem de doenças diversas
- Os Karitiana entram em contato com os seringueiros, com grande redução populacional

1969

- Contato da Funai com os Paiter Suruí. Abertura do posto indígena Riozinho, em Cacoal, pela Funai. Paiter pegam sarampo e morre quase toda a sua população. Os Suruí expulsam o ultimo invasor de sua terra
- Primeiro contato do Povo Suruí
- Contato dos seringueiros, garimpeiros com o povo Cinta Larga, morrendo quase toda a sua população
- Contato do povo Cinta larga com os brancos.
- Os Suruí tiveram contato com o povo branco, essa população contava com mais de 5 mil indígenas e depois do violento contato restaram apenas 300 sobreviventes, principalmente devido ao sarampo.
- Massacre dos Cinta Larga, contato com os garimpeiros e envenenamento do rio. Cerca de 15 mil mortos com três sobreviventes

1970

- Indígenas Cinta Larga fazem contato com garimpeiro, fazem festa pra ele e depois que o garimpeiro foi embora, morre muito Cinta Larga com doenças
- Funai (Fundação Nacional do Índio) faz contato com Cinta Larga, dando panelas e outros presentes
- Garimpeiros invadem Uru Eu Wau Wau e Hernandes Amorim se apropria do Territorio Indigena
- Demarcação da TI Igarapé Lourdes. Não Indígenas invadem as malocas dos Paiter Surui com tiros de espingardas. Eles revidam com flechas. Morreram muitos indígenas
- Contato do povo Zoró com não índio
- Melhoria da qualidade de vida das comunidades Arara com o trabalho da Funai

1970/1980

Diminuição da população Zoró a menos da metade

1972

Funai inicia os trabalhos de reconhecimento Mequem como comunidade indígena

1977

Contato do povo Zoró com os fazendeiros

1978

- Demarcação da TI dos Cinta Larga
- Demarcação da TI Karitiana, passando no meio da aldeia. Perda do território tradicional. Paiter Suruí em conflito com os não índios fogem largando suas aldeias e criando novas aldeias em outros lugares

1978-79

Primeiro Contato do Povo Karipuna

1979

Demarcações das terras indígenas e contato do povo Zoró com a Funai

1980

- Funai demarca a TI Rio Branco, deixando parte do território de fora
- Programa Polo Noroeste, do Banco Mundial e governo brasileiro, promove invasão da terra indígena dos Paiter Surui
- Garimpo do Bom Futuro impactando o meio ambiente na T.I. Karitiana
- Incra- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária dá 122 títulos dentro da TI Uru Eu Wau Wau, no Pad Burareiro, que hoje encontra-se em litígio e completamente desmatado pelos invasores
- Contato da Funai com o povo indígena Uru Eu Wau Wau, utilizando povo Paiter Surui
- Os não índios destroem aldeia dos Uru Eu Wau Wau na região de Ariquemes e durante o conflito morrem muitos indígenas tendo sua população quase toda dizimada
- Demarcação de terras indígenas

1982

- Terra Indígena Migueleno é transformada na reserva biológica do Rio Guaporé
- Demarcação da Terra Indígena Igarapé Laje
- Invasão da terra indígena Wajuru pela construtora Camargo Corrêa. Parte do povo Wajuru foi levado para o posto indígena Ricardo Franco em Guajará Mirim

1983

- Ajuru é expulso da terra tradicional pela empreiteira Camargo Correia. O povo é espalhado pela região do rio Guaporé
- Demarcação da Terra Indígena Igarapé Lourdes
- Demarcação da Terra Indígena Rio Branco

1984

- Uru Eu Wau Wau, pegam gripe, sarampo, malária e morrem quase todos
- Invasão da Terra Indígena Igarapé Lurdes
- Miguelenos são expulsos de sua terra
- Correspondência para Funai reivindicando providências sobre as terras do povo Wajuru
- Abertura da Br 429 impactando várias TI's
- Retirada de invasores da Terra Indígena do Igarapé Lurdes do povo Gavião

1985

Criação da Terra Indígena Uru Eu Wau Wau

1986-88

Demarcação de terra Uru Eu Wau Wau e conflito com o branco, com drástica redução populacional

1987

Invasão da Terra Indígena Rio Guariba na divisa com a terra indígena Cinta Larga por fazendeiros e madeireiros. Vera Lopes fez o estudo de reconhecimento do território do Rio Guariba

1988

- Criação do movimento indígena, que passa a discutir as demarcações
- Demarcação da Terra Indígena Arara de Rio Branco. Deixando de fora o povo Arara do Rio Guariba/ MT
- Criação da primeira organização indígena de Rondônia – Associação Metareilá do Povo Indígena Surui
- Criação da Constituição de 1988 com o reconhecimento dos direitos territoriais e de politicas sociais de saúde, educação e o reconhecimento de cidadania indígena
- Luta pela demarcação das terras indígenas

1989

- Criação da COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas Brasileiras)

1990

- Expulsão dos invasores da TI Zoró, com ajuda dos Paiter Surui e Cinta Larga
- Demarcação da TI Zoró. Marechal Rondon encontra os Puruborá
- Começa a criação do movimento indígena em Rondônia com a APIR – Articulação dos Povos Indígenas de Rondônia
- Instalação do Planafloro. Surgimento de várias organizações indígenas em Rondônia
- Criação da Associação do Povo Indígena Karitiana

1990-1991

Início do trabalho de saúde com os Suruí. Uma ONG não governamental com o nome de Yamá deu início ao treinamento, dando trabalho para os agentes indígenas de saúde que foram contratados em 1998 e continuam atuando atualmente

1990 – 2015

Invasão de madeireiros em terras indígenas e invasão da terra indígena Uru Eu Wau Wau (Pad Burareiro), invasores destroem a floresta da Terra Indígena, que se encontra em litígio

1991

- Puruborá são expulsos pela Funai da região de Manoel Correia, dentro da TI Uru Eu Wau Wau
- Resistencia dos povos Gavião e Arara contra a construção da hidrelétrica do Rio Machado
- Profissionais indígenas na área de saúde e educação
- PDPI- Projeto Demonstrativo de Povos Indígenas. Proteção territorial e valorização cultural

1991-92

Encontro do Dr. Gilles de Catheu, do CIMI, com o povo indígena Cujubim que passa a se autodeterminar indígena

1992

- Movimento indígena realiza uma grande assembleia em JI-Paraná com a participação de quase 500 indígenas
- Construção da PCH- Pequena Central Hidrelétrica do Cassol, afetando os rios e os povos da TI Rio Branco
- Acontece a RIO 92; é criado o GTA – Grupo de Trabalho Amazônico
- Paralização da construção da hidrelétrica no Rio Machado, devido à mobilização e resistência dos índios Gavião, Zoró e Arara
- Contratação de professores indígenas

1992-93

Demarcação da Terra Indígena Rio Branco

1992-94

Redução de Terras Indígenas Karipuna

1993

Discussão sobre Estatuto dos povos Indígena, engavetada no congresso

1994

Criada a Cunpir - Coordenação da União das Nações e Povos Indígenas de Rondônia, noroeste do MT e sul do Amazonas. Karitiana pede a revisão dos limites da TI, para anexar o território que ficou de fora

1994-95

Demarcação da Terra Indígena Mequem

1995

- Criada a Associação do Povo Indígena Zoró. São criadas 33 organizações indígenas em Rondônia
- Formação de técnicos agrícolas do povo Oro Nao

1996

- Governo de Rondônia e Funai reduzem a TI Karipuna em 40mil hectares para assentar invasores da TI Mequens e da TI Uru Eu Wau Wau (Pad Burareiro)
- Confúcio Moura propõe a redução da Floresta Nacional do Bom Futuro. Criação do PIC - Projetos de Iniciativa Comunitária. Governo repassa recurso direto às associações indígenas
- Criação da Associação Jupaú

1997

Criação da Associação Indígena Doá Txatô

1998

- Governo Raupp propõe a redução de 5 TI's: Uru Eu Wau Wau, Mequens, Karipuna, Massaco e Omerê, movimento indígena faz manifestação e governador Raupp volta atrás de sua proposta
- Movimento socioambiental propõe a criação do painel de inspeção do Banco Mundial denunciando o Planafloro
- Primeira etapa do projeto Açaí
- Incorporação dos direitos coletivos na CF/88
- Demarcação das Terras indígenas no Estado de Rondônia

1999

Garimpo de diamante Laje – na Terra Indígena Roosevelt

1999-2000

Descoberta de minério de diamante entre o povo Cinta Larga e divisão entre o povo. Aumento da perseguição política, preconceito na cidade de Cacoal, colocando os indígenas como únicos culpados/responsáveis pela extração de diamante e venda de madeira, enquanto, na realidade há pouca ação de repressão dos ilícitos pelos órgãos responsáveis

2000

- Povo indígena Jaboti luta pela demarcação de sua terra que está ocupada pela PCH do Ivo Cassol
- Indígenas Tupari passam a cursar universidade
- Reivindicação da criação da TI Puruborá
- Abertura do garimpo na TI Cinta Larga provocando conflito nas aldeias entre indígenas, garimpeiros e empresários
- Indígenas do povo Oro Oro Waran Xijiw passam a fazer faculdade e elegem vereadores
- É retirada da Funai a responsabilidade sobre educação e saúde e os indígenas ficam sem o apoio do governo
- Indígenas passam a atuar como professores nas aldeias
- Criação do Projeto Açaí
- Demarcação da Terra Indígena Kwaza do Rio São Pedro
- Contratação AIS- Agente Indígena de Saúde, dos povos indígenas de Guajará Mirim
- Criação da Opiron- Organização dos Professores Indígenas de Rondônia

2000-01

Mudança de marco no limite da Terra Indígena dos Cinta Larga, para a construção da cidade de Conselvan no Mato Grosso trazendo impacto para os índios Cinta Larga

2001 – 2002

Ensino Fundamental na TI Zoró

2002

- Primeira Assembleia Puruborá
- Ainda sem resolução a questão da terra indígena Wajuru
- Indígenas passam a acessar as universidades públicas e particulares; é realizado o encontro nacional dos povos indígenas resistentes, em Olinda – Pernambuco e a Funai reconhece todos os povos resistentes
- O povo Purubora foi reconhecido como não mais extinto
- Surgimento de mais 9 associações dentro do povo Suruí. Projeto de cultura e resgate indígena

2003

- Ajuru passa a reivindicar seu território no município de Alto Alegre dos Parecis, que está ocupado pela família de Ivo Cassol
- Reconhecimento do Povo Puruborá
- Governo aprova a construção das hidrelétricas que afetam os povos indígenas

2005

- Diagnóstico Etnoambiental da Reserva indígena Igarapé Lurdes
- Os povos indígenas passam a cursar o projeto Açaí
- Povo Macurapi vai estudar na escola agrícola em Belo Horizonte – MG
- Elaboração do plano de gestão da Terra Indígena Igarapé Lourdes
- O povo Purubora e Migueleno teve reconhecimento étnico. Com atendimento de saúde e educação
- Primeiros indígenas Suruí no ensino superior

2006

- Criação de um parque dentro da Terra Indígena do Rio Guariba
- Construção de escola na TI Cinta Larga
- Elaboração do diagnóstico, etnozoneamento e plano de gestão da TI Igarape Lourdes
- Inicio do estudo de ampliação da Terra Indígena Karitiana
- Criação da cooperativa dos Cinta Larga, luta pela liberdade de liderança dos Cinta Larga, e ajuda das autoridades para a comercialização dos bens

2008

- Ocupação do território tradicional pelo povo Arara do Rio Guariba
- Inicio da pavimentação da BR 429
- São construídas escolas na TI Uru Eu Wau Wau
- Criação da Associação do Povo Karipuna
- Abertura da Estrada de acesso à aldeia panorama

2009

- Mapeamento Etnoambiental da Terra Indígena 7 de setembro
- Construção da escola estadual de ensino fundamental e médio na Terra Indígena Karitiana
- Criação do ponto de cultura Paiter
- Criação de associações por clãs Paiter Suruí
- A criação da organização Oro Wari na região de Guajará-Mirim
- Povo Karitiana sofre ameaças por madeireiro e fazendeiro por estarem na área de ampliação
- Construção da escola estadual de ensino fundamental e médio na Terra Indígena Karitiana
- Criação do ponto de cultura Paiter
- Criação de associações por clãs Paiter Suruí
- Discussão sobre Estatuto dos povos indígenas
- Indígenas nas Universidades. Implantação do Curso de Licenciatura e Educação Básica Intercultural, na UNIR (Universidade Federal de Rondônia)
- Os Tupari passam a cursar o Intercultural

2010

- Melhoria da assistência à saúde da Terra Indígena Igarapé Lourdes com criação da Sesai (Secretaria Especial da Saúde Indígena)
- Aprovação do projeto de castanha, através Associação Patjamaaj e Funai
- Inicio da discursão da PEC 215, uma afronta aos direitos dos povos indígenas do Brasil
- Melhoria da assistência à saúde da Terra Indígena Igarapé Lourdes com a criação da Sesai
- Aumento populacional dos povos indígenas conforme Senso IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia Estatística

2010 - 2012

Início do trabalho com a IEB- Instituto Internacional de Educação do Brasil

2011

- Chegada da energia elétrica na aldeia central Karitiana
- Formação de 6 indígenas como técnicos de enfermagem em Guajará Mirim
- Criação da Associação do povo Gavião

2012

- Decreto para compor o GT- Grupo de Trabalho de identificação da Terra Indígena Puruborá
- Reconhecimento e organização do povo indígena Guarasugw'e
- Inicia o primeiro grupo de trabalho da TI Cujubim
- É criada a PNGATI - Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas
- Eleição de dois vereadores indígenas em Guajará Mirim
- Foi instituída a Comissão Nacional da Verdade para apurar violações dos direitos humanos entre 1946-1988

2013

- Demarcação da reserva indígena do povo Cassupá
- Os indígenas ocupam o congresso nacional, impedem a votação da PEC 215 e os Zoró estavam lá
- Os Araras passam a desenvolver o projeto de castanha
- Realizado o etnozoneamento e plano de gestão da TI Zoró
- Demarcação da reserva indígena do povo Cassupá

2013-2014

É elaborado o plano de gestão da TI Zoró com o PDPI, Funai, MMA- Ministério do Meio Ambiente e Kaninde

2014

- GT para delimitação fundiária da Terra Indígena do povo Puruborá
- Iniciou a parceria com a Pacto das Águas, fortalecendo a sustentabilidade através do manejo da castanha do Brasil e do látex da seringueira - Terra Indígena Rio Branco
- É realizado o curso de formação da PNGATI para formar multiplicadores nas Terras indígenas
- Indígenas Oro Oro Waran Xijiw concluem o nível superior

2015

- Pouca participação das mulheres na conferencia indigenista
- Criação do novo GT para delimitação e demarcação de terra indígena do povo Arara
- Projeto Burareiro continua acontecendo
- Problema da terra invadida, PEC 215 – Ameaça continua
- Projeto mais educação Paiter
- Ida do povo Guarasugw'e a Brasilia para reivindicar seu território
- É realizado concurso público para professor indígena
- Miguelen conseguem equipamento para aula on line
- Indígenas Macurapi participam pela primeira vez de uma conferencia
- Aprovado o projeto com apoio do Fundo Amazonia/BNDES- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- para implementação do plano de gestão da TI Zoró e Igarapé Lourdes
- Realizado o primeiro encontro de mulheres indígenas no Centro de formação Paiter Surui, em Cacoal, onde foi criada a AGIR – Associação de guerreiras Indígenas de Rondônia, a primeira associação de mulheres do estado

WWW.CONFERENCIAINDIGENISTA.FUNAI.GOV.BR

FACEBOOK.COM / conferencianacionalpoliticaindigenista

TWITTER.COM / Con_Indigenista

YOUTUBE.COM / conferenciaindigenistanacional

1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICA INDIGENISTA